

Caderno Experiências Discursivas

2013

Vol. **1**



Arte por Pedro Renó, 2017 . Instagram @artepineal



PET



CADERNO EXPERIÊNCIAS DISCURSIVAS v.1, 2013

ISSN

Publicação do Programa de Educação Tutorial
PET-HISTÓRIA/UNICENTRO
Guarapuava, Paraná, Brasil



Caderno Experiências Discursivas, v.1, 2013

Pet-História-Unicentro,

Guarapuava, v.1, dez. 2013. p.1-13

EXPEDIENTE

Corpo Editorial

Profa Dra. Luciana Rosar Fornazari Klanovicz
Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava/PR

Profa. Dra. Jaqueline Zarbato
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, UFMT, Três Lagoas/MS

Prof. Dr. Rafael Siqueira de Guimarães
Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna/BA

Profa. Dra. Samira Peruchi Moretto
Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC

Prof. Dr. Clayton Luiz da Silva
Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava/PR

Profa. Dra. Rosemeire dos Santos Brito
Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Vitória/ES

Profa. Dra. Fabiane Popinigis
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ

Periodicidade

Anual

Autor corporativo

Programa de Educação Tutorial – PET/HISTÓRIA/Unicentro

Contato: lucianarfk@gmail.com

Secretaria: PET-HISTÓRIA-Unicentro

<http://www2.unicentro.br/pet-historia>

Unicentro, campus Santa Cruz, Rua Salvatore Rena 875 | 85015430 – Guarapuava, Paraná, Bloco B, 3º piso.

Sumário

Apresentação do Caderno Experiências Discursivas

O Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História, **6**

Carlos Fredico Branco

Em Torno do Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História, **9**

Eduardo Alves Gonçalves dos Santos

Os Temas do Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História, **11**

Alana Martins de Souza

Comentários sobre o Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História, **12**

Lucas Mores

Normas para publicação

Apresentação

Caderno Experiências Discursivas é uma publicação do Programa de Educação Tutorial em História (PET-HISTÓRIA), da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), Guarapuava, Paraná.

A publicação está destinada a veicular textos que tratem de temas, discussões, escritas criativas e experiências vivenciadas por petianas e petianos e por estudantes de graduação de diferentes áreas.

É um espaço pensado para que estudantes se coloquem num ponto no qual possam escrever de maneira ao mesmo tempo livre e reflexiva, registrando suas experiências cotidianas tanto em relação ao mundo cultural fora da academia e ao mundo da universidade.

Caderno Experiências Discursivas busca transformar as experiências (de assistir um filme, de viajar, de participar de uma atividade cultural, de fotografar ou visitar um museu ou galeria, entre outras inúmeras vivências) em discurso. É para abarcar a escrita que vem de dentro e de fora da academia, absorvendo diretamente as experiências da *flânerie*.

Os primeiros quatro números agregam experiências de petianos e petianas do grupo PET-HISTÓRIA-Unicentro que estavam anteriormente publicadas no blog do grupo.

A partir do quinto número, a ideia é ampliar as ações na forma de uma revista discente aberta para todas as áreas com seções oportunamente desenhadas na medida em que haja demanda.

O Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História

Carlos Frederico Branco*

O Colóquio Nacional de Estudo de Gênero e História, ocorrido nos dias 24, 25 e 26 de junho de 2013 e organizado pelo Laboratório de História Ambiental e Gênero (LHAG), da Unicentro, foi um evento no qual transitaram múltiplas expressões.

Minha participação como monitor, petiano e ouvinte em alguns simpósios temáticos e em uma mesa redonda, fez com que eu esbarrasse na universidade com pessoas estranhas durante os três dias de evento. Comecei a reconhecer os participantes logo no início do colóquio. Era fácil reconhecê-los. Nenhum evento acontecendo em paralelo e as poucas visitas estranhas que a Unicentro recebe todos os dias...

Não tardaria para inúmeros sotaques surgirem logo de manhã.

Dia 24 foi uma segunda-feira fria. Todos os monitores deveriam estar na Unicentro antes das 8h. Fiquei responsável em ajudar nas inscrições dos participantes e em um minicurso.

O minicurso acabou não acontecendo. Ao observar as pessoas, saindo e entrando das salas do evento, seus rostos estranhos se tornavam mais familiares.



Expressões, o corpo em liberdade.
Apresentações culturais também fizeram parte da programação.

* Bolsista Pet-História-Unicentro. Graduando do curso de História, Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava, Paraná.



No Simpósio Temático 4, *Cidadania, Gênero e Diversidade Étnica: Diálogos Históricos com Projetos Societários*, tive o prazer de ouvir excelentes trabalhos interdisciplinares, preocupados em compreender comunidades quilombolas, indígenas e escolares, em suas estruturas sociais e culturais.

Após as apresentações dos participantes, houve intensa troca de experiências entre todos e todas. O professor Dr. Cesar de Miranda e Lemos, coordenador do ST, incentivou o diálogo, propondo projetos na área de Ensino de História, a alteridade entre os atores sociais e o difusionismo científico.



Nada mais importa.

Com relação a minha participação como petiano, entrevistei duas professoras que vinham apresentar seus trabalhos, a Profa. Dra. Silvia Maria Favero Arend, com a minha colega Alana Martins de Souza (do PET) e a Profa Maria Martha de Luna Freire. Alana e eu fomos entrevistar a professora Silvia no hotel em que ela estava hospedada, localizado no centro comercial de Guarapuava.

Do início ao fim da entrevista, a professora se apresentou erudita e inteligente. Ela falou sobre a sua trajetória acadêmica e questões sobre Teoria, Metodologia e Ensino de História, apontando os avanços e transformações pelos quais o Brasil tem passado nos últimos 20 anos.

Diferente da entrevista com a professora Silvia, que aconteceu no período da tarde e com calma, a entrevista com a professora Maria, iniciou-se poucos minutos antes da sua apresentação na Mesa Redonda, no último dia do evento.

Esse fato não prejudicou a entrevista para o PET e recebi toda a atenção da professora. A professora Maria nos relatou suas experiências com a História. Médica de formação, fez mestrado em Saúde Pública e doutorado em História. Ela comentou sobre as manifestações, a vinda de médicos estrangeiros e programas de saúde pública para a mulher.



Eu e o pessoal do LHAG.

Minha experiência no Colóquio, entrevistando, organizando e assistindo colegas, professores e palestrantes, permitiu que inúmeras questões surgissem nos três dias. A necessidade de políticas públicas nas áreas de educação e saúde foram mais que evidentes.

O outro corpo e o meu corpo; minhas experiências individuais, sociais, históricas e antropológicas que construo a partir de mim, trouxeram-me a necessidade de novas ferramentas conceituais, teóricas e metodológica para compreender esse indivíduo que não se encontra mais preso em estruturas.

Em Torno do Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História

Eduardo Alves Gonçalves dos Santos*

O colóquio foi muito interessante, pois apresentou diversos assuntos, sendo trabalhados a partir do Gênero, este que é uma área muito ampla pois tem muitas vertentes.



Simpósio Temático

Os Simpósios Temáticos apresentaram várias perspectivas sobre temas diversificados, com isso, possibilitaram àqueles que buscam fazer pesquisa na área, uma visão mais ampla do campo, auxiliando na escolha dos temas de pesquisa.

* Bolsista Pet-História-Unicentro. Graduando do curso de História, Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava, Paraná.



Mesa Redonda com Professoras Luciana Klanovicz, Maria Martha de Luna Freire, Silvia Maria Favero Arend e Rosemeri Moreira

É interessante ressaltar a variedade temática do evento. Quando se fala em Gênero, muitos dizem que é somente um tema que está na moda, e ainda acabam limitando o conceito. Na realidade, é o contrário e isso foi comprovado com as apresentações que trabalhavam desde o Antigo Egito até temas que ocorrem na atualidade.

Os Temas do Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História

Alana Martins de Souza*

Os assuntos abordados no Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História mostraram a real importância dos estudos de gênero, não só para os historiadores, mas para toda a sociedade.

A partir do que foi debatido no colóquio, pude ter uma nova visão sobre certas questões sociais, haja vista que em todos os âmbitos da vida, seja no ambiente familiar, religioso ou político, o conceito de gênero está presente, porém muitas vezes não se tem uma prática reflexiva sobre ele.

Fazendo referência à mesa redonda sobre *Sexualidades*, que ocorreu na terça-feira à noite, notou-se algo de extrema importância para se pensar os movimentos sociais em torno das consideradas “minorias” dentro da política brasileira atual: o conceito de homofobia.

Citando especialmente a fala do Dr. Felipe Bruno Martins Fernandes que fez uma análise sobre a origem desse conceito, e de como ele passou de algo pouco comentado para um campo de domínio nos debates no cenário político nacional.

Acho, porém, que uma das questões mais importantes colocadas em pauta no Colóquio foi a preocupação em inserir as discussões sobre gênero no espaço escolar, tendo em vista que ao ingressar na universidade e/ou no mercado de trabalho o indivíduo já possui certo conhecimento no assunto, formando assim uma sociedade mais crítica, que reflita sobre as “identidades” que foram atribuídas aos gêneros “masculino” e “feminino” ao longo dos anos e que ainda hoje são motivo de preconceitos, discriminações e conflitos sociais.

* Bolsista Pet-História-Unicentro. Graduanda do curso de História, Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava, Paraná.

Comentários sobre o Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História

Lucas Mores*

Entre os dias 24 a 26 de junho ocorreu o *Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História*, do qual participei com ouvinte e monitor. Este evento teve participação do PET-História na parte organizacional. Observei uma multiplicidade de sujeitos no evento, principalmente por estar na secretaria dele a maior parte do tempo.

Logo compreendi que não havia visto anteriormente na Unicentro tantas pessoas em um evento acadêmico, principalmente no que diz respeito ao curso de História.



Mesa Redonda com Professores Janaína Xavier do Nascimento, Jó Klanovicz e Yonissa Marmit Wadi.

Ocorreram várias discussões em simpósios temáticos e mesas redondas. Fui monitor do Simpósio Temático 8: *O Gênero e as Práticas Discursivas na História: a construção das sensibilidades, sociabilidades e identidades femininas e masculinas*; como também no ST 10, que tinha por objetivo

* Bolsista Pet-História-Unicentro. Graduanda do curso de História, Universidade Estadual do Centro Oeste, Unicentro, Guarapuava, Paraná.

problematizar a intersecção de pesquisas da categoria do gênero com história ambiental e das ciências.

Em relação às mesas redondas, a que mais me chamou a atenção foi o debate sobre Gênero e História das Ciências, um diálogo com história das ciências, da qual participaram as professoras Yonissa Marmit Wadi (UNIOESTE) e Janaína Xavier do Nascimento (UTFPR).



Segundo dia de evento.

Dentre os petianos, tínhamos que realizar uma entrevista com alguma pesquisadora que viria para o evento. Fiz a entrevista com a professora Yonissa M. Wadi, acompanhado do acadêmico do 4º ano de História, Renilson Beraldo.

A entrevista foi excelente. Além de relatar sua trajetória acadêmica e demonstrar grande erudição, a professora Yonissa fez várias falas com o objetivo de auxiliar acadêmicos na compreensão do campo da História da Loucura e da Psiquiatria.

A entrevista durou aproximadamente 1h30, porém, a percepção de tempo que tivemos ao ouvi-la foi bem menor, pois a professora falou de uma maneira agradável sobre os temas.

Caderno Experiências Discursivas

Normas de Publicação

Propostas de publicação devem ser encaminhadas para o e-mail lucianarfk@gmail.com indicando, no assunto, “Experiências Discursivas”.

Publicamos experiências discursivas na forma de artigos, relatos de viagem, resenhas de filmes, de livros, de exposições artísticas, de literatura, de atividades de fora da academia ou acadêmicas, desde que sempre tenham imagem e texto.

Todos os originais precisam ser encaminhados em arquivo word, contendo título, autoria e filiação acadêmica.

Artigos criativos também são bem vindos e devem estar formatados de acordo com a ABNT, no sistema autor-data.

Os textos são reunidos pelo corpo editorial da revista e selecionados de acordo com a qualidade e potencial criativo.